

Eduardo Girardi/Embrapa

CORREIO DAS REGIÕES



Freepik

Serão exigidos laudos atestando a qualidade de serviço

Lei obriga Piracicaba a ampliar fiscalização de pavimentação

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), acatou recurso do MPSP e declarou a constitucionalidade da lei que obriga a administração de Piracicaba a exigir, das empresas contratadas para pavimentações, recapeamentos e operações tapa-buracos, laudos técnicos atestando a durabilidade e qualidade do material usado nos serviços. De autoria do Poder Legislativo municipal e publicada em setembro de 2024, a Lei nº 10.140/2024 foi alvo de Ação Direta de Inconstitucionalidade proposta pelo prefeito de Piracicaba. Ele alegou que a Câmara de Vereadores invadiu competência privativa do chefe do Executivo por tratar da organização e do funcionamento da Administração Pública.

Os 170 anos de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto celebrou o lançamento do selo dos seus 170 anos no Theatro Pedro II, revelando parte da programação de aniversário. O calendário festivo inclui exposições da Esquadilha da Fumaça, shows de Mariana Aydar e Fat Family, além de diversos festivais gastronômicos. O anúncio, feito pela Prefeitura na noite de terça-feira (24), marca o início das comemorações oficiais que prometem movimentar a agenda cultural da cidade.

Divulgação/Dalton Chun



Apresentações envolvem quatro cidades do interior

Analândia recebe teatro acessível

No município de Analândia, a Manifesta Companhia apresenta o espetáculo infantojuvenil acessível Mig Meg Mug dia 27 de fevereiro, esta sexta-feira, às 10 e às 16 horas, na Emeif Professora Zezé Salles. Esta é a segunda apresentação da nova circulação da peça teatral, que envolve quatro cidades do interior de São Paulo. Segundo a divulgação, a entrada é gratuita e as cenas possuem Libras e audiodescrição integradas. No palco, as personagens transmitem a relação delicada entre amizade e diferença.

Clima instável no interior paulista

A Defesa Civil do Estado de São Paulo alerta que a combinação entre uma frente fria e um sistema na costa paulista deve provocar chuvas persistentes nos próximos dias, com raios e rajadas de vento. O mapa aponta estado de alerta para Sorocaba, Itapeva, Registro e São José dos Campos, onde a combinação climática favorece precipitações contínuas e pancadas intensas.

IA de Jacareí

Informações na palma da mão: Jacareí conta agora com a assistente virtual “Jaque”, um canal inteligente de atendimento ao cidadão que facilita o acesso a informações e serviços municipais. A ferramenta emite informações diversas sobre serviços, diretamente pelo WhatsApp oficial da Prefeitura.

Muita chuva

Em apenas 55 dias, Jundiaí já acumulou aproximadamente 970 milímetros de chuva — volume que representa 46,3% de tudo o que foi registrado ao longo de 2025, quando o total chegou a 2.087 milímetros. Somente, no mês passado, em janeiro foram contabilizados 491 milímetros.

Saúde em Piracicaba

A Prefeitura de Piracicaba investiu R\$ 785,9 milhões em saúde durante 2025, alta de 12,72% frente a 2024. O balanço foi apresentado na terça-feira (24) em audiência pública do 3º quadrimestre no Fundo Municipal de Saúde, detalhando a aplicação dos recursos e serviços públicos no setor.

Bolsa em TI

Jacareí abriu 58 vagas de estágio para o Programa de Apoio à Tecnologia da Informação. Estudantes de cursos como Ciência da Computação e Sistemas de Informação (16+ anos) podem se inscrever pelo CIEE até 02/03. A bolsa chega a R\$ 1.638,29 por 30h semanais em escolas estaduais. Início previsto para 30/03 após prova on-line.

1º caso de mpox

A Secretaria de Saúde de SP registrou o primeiro caso de mpox, antiga ‘varíola dos macacos’, em Araraquara em 2026 nesta terça (24). O estado soma 51 confirmações da doença até o momento, mas sem mortes relatadas. A enfermidade segue sob monitoramento das autoridades sanitárias paulistas.

‘Sabores na Rua’

Piracicaba realiza na sexta-feira (27) das 10h às 15h, a primeira edição de 2026 do Sabores na Rua. O evento acontece na rampa do Centro Cívico (rua Antônio Corrêa Barbosa, 2233), com entrada gratuita e aberta ao público. O público contará com 11 food trucks, com opções variadas de comidas e bebidas.



As chuvas torrenciais de janeiro impactaram o cinturão citrícola

Esalq, em Piracicaba, analisa cenário da citricultura

Demanda europeia impulsiona embarques da atual safra

Da Redação

Estudos da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da USP em Piracicaba, a Esalq, detalhou que as exportações brasileiras de suco de laranja começaram o ano de 2026 com sinais de recuperação. Embora o volume total embarcado na safra iniciada em julho de 2025 tenha ficado abaixo do ciclo anterior, o mês de janeiro trouxe um alento ao setor. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq), esse movimento decorre da retomada da demanda da União Europeia (UE), destino histórico da produção nacional.

“No primeiro mês do ano, os envios de suco de laranja concentrado, especificamente ao bloco europeu somaram 50,3 mil toneladas, volume 55% acima do registrado em janeiro de 2025 e também o maior da atual temporada”, aponta o Cepea.

De acordo com informações, a reabilitação dos fluxos para a Europa era uma meta prioritária para os exportadores. “No acumulado da safra 2025/26, os embarques brasileiros de suco de laranja concentrado a todos os destinos (66° brix) somam 495 mil ton., 4,6% abaixo do registrado no mesmo período da temporada anterior”, aponta o órgão.

Interior paulista

Ao mesmo tempo que o mercado externo reage, o cenário no

interior de SP enfrenta os desafios climáticos. As chuvas torrenciais de janeiro impactaram severamente o cinturão citrícola.

Em Limeira e Piracicaba, temporais que despejaram mais de 55 mm em poucas horas prejudicaram a qualidade dos frutos. “A umidade excessiva elevou a incidência de podridões e de fungos nos pomares. [...] Parte da produção destinada à indústria acaba sendo perdida, enquanto outra parcela chega ao mercado com padrão inferior, o que amplia a pressão sobre as cotações em um ambiente já caracterizado por oferta elevada”, analisa o Centro de Pesquisas.

Greening

Além do fator climático, há a preocupação com a fitossanidade, isto é, com a sanidade vegetal. O *greening*, considerada a praga mais destrutiva da citricultura mundial, continua sendo a ameaça central. A enfermidade é causada por uma bactéria disseminada pelo inseto psíldeo popularmente chamado de cigarrinha.

A região de Limeira registra a maior incidência da praga, atingindo 79,38% dos pomares. Para combater esse avanço, um convênio de R\$ 90 milhões foi firmado na Esalq, unindo 19 instituições de sete países no CPA-Citrus. O foco é a pesquisa aplicada para conter a bactéria transmitida pelo psíldeo, que compromete a produtividade e encarece o produto final.